



RESUMO DE CURSOS E OFICINAS

INFORMAÇÕES:

- * As inscrições para participação em cursos e oficinas serão feitas no próprio site do evento, na aba “Inscrições”.
- * Podem participar dos cursos e oficinas apenas os inscritos oficialmente no evento nas categorias coordenador de GT, apresentador de comunicação em GT e/ou ouvinte.
- * Todos os cursos e oficinas serão ministrados de modo remoto.
- * Período de inscrição: de **01 a 30 de outubro de 2020**.

As manifestações teatrais de grande adesão popular no Brasil oitocentista

Ministrante: Profa. Dra. Maria Clara Gonçalves (UNESP-ASSIS)

Resumo: O curso visa compreender e discutir as manifestações teatrais de grande vulto popular no XIX. Com destaque às produções dramáticas que não obtiveram tanta relevância em parte dos estudos da historiografia teatral, porém foram amplamente encenadas em sua época. A preocupação com a manutenção da ordem da jovem nação brasileira é algo comum entre os escritores do período. O impacto social do teatro fez com que sua responsabilidade em propagar temas nacionais que norteariam as unidades para a organização das bases culturais, territoriais e políticas do Brasil chegasse a superar sua função de entretenimento. Ou seja, os “bons” dramaturgos deveriam produzir um teatro edificante com o fim de transmitir ideais de civilidade, em vez de espetáculos cuja função estava pautada apenas no divertimento, sem uma lição moral que os justificassem. Dessa maneira, muitos escritores que subverteram tanto o aspecto cênico quanto a maneira de apresentar esse ideário estético e político em seu teatro, não foram bem quistos pelos críticos da época. O embate entre o ideal defendido pelos letrados e as peças mais encenadas da época, torna-se um objeto capaz de ampliar o conhecimento sobre a produção artística brasileira no século XIX, destacando a discussão sobre o papel do teatro naquele momento histórico do país e o gosto popular.

Palavras-chave: Teatro Brasileiro; Dramaturgia do século XIX; História do Teatro Brasileiro.

Ensino de línguas e afetividade

Ministrante: Doutoranda Isabela Ramalho Orlando (UNICAMP)

Resumo: O minicurso pretende introduzir a discussão sobre afetividade e práticas pedagógicas, por meio do diálogo entre as teorias de Vigotski e de Wallon com dados de pesquisas empíricas na área. A partir do estudo destes teóricos, entende-se que o



RESUMO DE CURSOS E OFICINAS

processo de apropriação do conhecimento pelo estudante envolve, indissociavelmente as dimensões afetiva e cognitiva. Este processo é sempre mediado e a qualidade da mediação tem implicações nas relações que o estudante estabelece com o objeto de conhecimento, podendo levar ao afastamento ou à aproximação com o objeto, no caso, a língua. Desta forma, o aprofundamento nesta temática poderá auxiliar professores a planejar suas práticas de modo a proporcionar a aproximação dos estudantes com a língua estudada ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Afetividade; Mediação; Práticas pedagógicas; Ensino-aprendizagem de línguas.

Como água para chocolate: o percurso da representação das personagens femininas de escritoras latino-americanas

Ministrante: Profa. Dra. Fernanda Aparecida Ribeiro (UNIFAL)

Resumo: Em 1970, a estadunidense Kate Millet publicou a tese *Sexual Politics*, na qual destaca o papel subordinado das mulheres na representação literária de autoria masculina, a partir de estereótipos culturais perpetuados pela ideologia patriarcal, tais como “mulher sedutora” ou “mulher como anjo” (ZOLIN, 2005, 190). Nesse sentido, os estudos literários que focavam a produção literária de mulheres escritoras passaram a desvelar as questões envolvidas na construção do gênero e a questionar a dominação masculina na escrita e na representação das personagens femininas. Nessa época, a literatura de autoria feminina começou a conquistar notoriedade entre o público leitor e a representação das protagonistas femininas rompeu os rótulos impostos pela sociedade patriarcal. Dentro desse cenário, esse curso se volta para a narrativa de autoria feminina da América Latina, tendo como embasamento teórico para a reflexão do tema as investigações de Showalter (1986) e Zolin (2005), sobre a crítica literária feminista, e ressaltando o romance *Como água para chocolate* (1989), da escritora mexicana Laura Esquivel (1950-), como exemplo de uma narrativa que descreve a situação das mulheres frente às regras da sociedade, sendo que cada uma possui um percurso distinto da outra e, por isso, cada qual se torna a representação de modelo de mulher.

Palavras-chave: Literatura e Mulher; Literatura de autoria feminina; Laura Esquivel; *Como água para chocolate*.

Linguagens e identidade no ensino de línguas: um ponto de vista discursivo

Ministrante: Prof. Dr. Wagner Ernesto Jonas Franco (USF)

Resumo: O objetivo deste curso é levantar uma reflexão sobre conceitos da Análise de Discurso (AD) de linha francesa que podem colaborar para uma melhor compreensão da relação língua(gem), sujeito e identidade na escola. A AD, assim pensada pelo francês Michel Pêcheux (1969, 1975, 1983) encontrou terreno fértil no Brasil a partir dos trabalhos de Eni Orlandi. Esse campo de estudos desconstrói a relação instrumental e transparente com a língua(gem), aspectos comumente vistos na escola. Ao postular que



RESUMO DE CURSOS E OFICINAS

a linguagem não é transparente, a AD estabelece uma espessura semântica para qualquer objeto simbólico. Uma espessura que pode ser uma alternativa para uma compreensão de língua fechada em si mesma. Para a AD, a língua(gem) é relativamente autônoma. Para compreendê-la, é necessário que se remeta às condições de produção: o sujeito e a situação. O sujeito, por sua vez, é dividido, cindido, heterogêneo, atravessado por diversos discursos. Sujeito afetado duplamente pela ideologia e pelo inconsciente. O sujeito para a AD não é empírico, existe a priori, é um sujeito sócio-historicamente constituído. Ao enunciar, o fazemos de uma posição no discurso. Assim, sujeitos e sentido são constituídos ao mesmo tempo. Falar do discurso é falar do sujeito, pois este mais se diz do que diz. Traremos para este curso uma reflexão que envolve diversas materialidades significativas na sociedade: a pichação, vídeos, filmes, pôsteres, outdoors, gramáticas, dicionários, cartazes e outras textualidades que dizem da relação língua(gem) e identidade na escola.

Palavras-chave: Escola; identidade, sentido, discurso, linguagem.

Breve introdução ao poema curto na tradição norte-americana

Ministrante: Doutoranda Júlia Côrtes Rodrigues (UNICAMP)

Resumo: Enquanto os poemas longos estiveram associados às formas mais elevadas de poesia ocidental durante muitos séculos, na modernidade temos diversos exemplos de poetas primorosos que se dedicaram às formas curtas. Essa breve introdução sobre o poema curto na literatura estadunidense começa com a obra de Emily Dickinson, cujo modo lírico inaugura, dentre outras coisas, uma concisão bastante característica. Em seguida, passaremos à poesia objetivista de Lorine Niedecker, que também privilegiou poemas curtos e, em sua expressão, “condensados”. Outro modo de concisão muito importante na tradição norte-americana é o da poesia imagista, que será abordado aqui através de dois expoentes e pensadores desse modo: Ezra Pound e William Carlos Williams. Por último, encerraremos com um poema de Cid Corman, poeta que manteve conexões com o movimento objetivista e também com a tradição literária japonesa. Atravessa a obra de todos esses poetas, tão diferentes entre si, uma valorização declarada da concisão. Nessas obras, ainda, existe um convite à leitura ativa, na qual o leitor se debruça nas lacunas do não-dito. No curso, cada poeta será brevemente apresentado nos termos de sua história pessoal e também de sua inserção na tradição literária dos Estados Unidos. A maior parte do contato com a obra, porém, se dará com leituras cerradas coletivas dos poemas previamente selecionados.

Palavras-chave: Poesia norte-americana; poema curto; poesia moderna.

OBSERVAÇÃO: Não é necessário ser fluente em inglês para se inscrever, visto que serão disponibilizadas versões traduzidas dos poemas.